

EDUCAÇÃO DE BASE

I - O problema da educação de base se coloca de maneira aguda nos países sub-desenvolvidos, e está implicado na criação de uma nova civilização, no surgimento de novos valores atuantes sobre a história, pois o "século XX é o momento da reversão materialista, dos valores, o momento revolucionário, onde o homem colocará devidamente seu fim em si mesmo, e, não podendo suportar a máquina deste mundo lança-se em uma guerra desesperada para fazer surgir de um ateísmo radical uma humanidade nova". (1)

O surgimento desta humanidade nova, de uma civilização mais humana, não é concebível sem um esforço para elevar o nível de vida do povo, sem realizações concretas para ajudá-lo a sair da miséria em que vive mergulhado: miséria da fome, da ignorância e da doença.

A educação de base se propõe a dar este alicerce à uma vida mais humana a ser constituida, "tendo em vista a realização e o desenvolvimento do homem, considerado em sua existência económica, social, moral e espiritual, dentro do meio social em que vive.

II - Para ser válida, a educação de base deve fornecer ao homem um tríptico de benefícios:

1. Uma conceção de vida que o torne consciente, do seu valor físico, espiritual, moral e cívico;
2. Um estilo de vida que, por meio de técnicas e hábitos pessoais, familiares e sociais, oriente o comportamento prático de cada um;
3. Uma mística de vida que, agindo como força interior, assegure um dinamismo e um entusiasmo eficazes no cumprimento dos deveres, no exercício dos direitos e, em geral, na realização dos fins da existência". (2)

A educação de base se dirige a coletividades diversas, com necessidades diversas, portanto, ela precisa estar em contacto constante com a realidade das áreas onde irá atuar, para que a sua programação atenda às necessidades de quella realidade, seja um meio prático para atuar no domínio do concreto.

(1) MARITAIN, J. - Humanismo Integral - página 39.

(2) Relatório anual do MEB (1961) extraído do livro Educação de Base de Maurice Queguiner.

III - Os objetivos fundamentais da Educação de base consistem em servir de auxílio nos bens que aqueles dotam compreendem os seus problemas vitais, obtendo assim conhecimentos para que possam resolver tais problemas por seus próprios meios, e, de tal forma, fornecer o mínimo de instrução que elas têm necessidade para moldarem seu modo de vida, higiene, produtividade e sua organização social, econômica e política. Eles devem compreender os problemas do meio onde vivem, ter ideia de seus direitos e deveres, cívicos e individuais, e participar mais eficazmente no processo econômico e social da comunidade de onde fazem parte". (1)

IV - A educação de base deve "utilizar métodos ativos, centrados nos interesses sobre problemas práticos da realidade do ambiente, desse modo tende a desenvolver tanto a vida individual quanto social. A função da educação de base consiste em ajudar o indivíduo e a comunidade a examinar e recontar seus problemas. Essa participação na comunidade não se limita à vivência, mas à melhoria e execução de serviços que interessam a toda a comunidade". (2)

V - A educação de base deve dar aos adultos uma instrução segura, prática e sóbria:

a) alfabetização: os exercícios de leitura devem fornecer o desenvolvimento pessoal do aluno e o progresso da coletividade; para isto a leitura deve fazer o adulto ver as vantagens práticas:

- ler avisos, o nome dos transportes, notícias da política, futebol
- ler sobre saúde, condições sanitárias, cuidados com as crianças, sobre o seu trabalho, (desenvolvimento da agricultura por exemplo)
- escrever a amigos e parentes; votar nas eleições, ler as cláusulas de contratos comerciais, calcular faturas etc.

b) melhoramento da técnica de trabalho profissional, especialmente a agrícola;

c) conhecer suas responsabilidades pessoais e cívicas;

d) conhecimentos e práticas que assegurem a família e o seu lugar a dignidade de condições sanitárias normais e de incentivo e adequação.

Assim os programas de educação de base devem apresentar vantagens concretas, práticas:

- para os alunos

(1) Monographies sur l'éducation de base - Volume I - 1953

(2) Estudios y documentos de educação - no. 37 - 1953

- para a sua família
- para a sua profissão
- para o seu lugar (a sua comunidade).

VI - "Os programas compreenderão, portanto, os seguintes pontos:

- leitura e
escrita
prática*
- a) arte de pensar e de comunicar seu pensamento (ler, escrever, calcular, ler, escutar, calcular);
Mostra que a leitura e a escrita irá atender às suas necessidades: troca de correspondência com membros da família ou amigos, ler nome das ruas, dos ônibus, aos avisos de periódico; ler jornal para estar a par da atualidade e obter informações úteis; ler boletins de vulgarização sobre saúde, alimentação, higiene, agricultura. Ler não significa só identificar palavras e posse ir idéias, mas meditar, ver seu significado; isto implica em refletir o que lê, apreciar a validade das opiniões ou conclusões expressidas;
 - b) técnicas profissionais (agricultura, construção de casas etc.)
 - c) arte culinária;
 - d) puericultura;
 - e) criados com os docentes;
 - f) educação sanitária (higiene pessoal e coletiva);
 - g) conhecimento do meio físico natural, da organização econômica, social, da legislação, das instituições políticas.
 - h) conhecimento das outras partes do mundo e dos povos que a habitam;
 - i) desenvolvimento de qualidades pessoais e de liderança; desenvolvimento espiritual e moral, crença em novos valores, crítica dos valores tradicionais ou de falsos valores" (1)

VII - Assim a educação de base proporcionará: (2)

1 - Cultura geral

- elementos de leitura e de escrita
- elementos de cálculo

(1) Monographies sur l'éducation de base - N° X - UNESCO

(2) Education de base - Maurice Cheguiner - página 17 - UNESCO.

- elementos de geografia e de história (regional, nacional e internacional)
- elementos da higiene (pessoal, coletiva, social).

2 - **Humanismo**

- o que sou? (que é ser pessoa humana?)
- Por que existe? Como vou realizar meu destino humano?
- para onde vai o mundo? Que é preciso para que o mundo realize seu destino?

3 - **Comportamento social**

- em que ambiente existe?
- ajuda mútua, sentido de serviço, solidariedade
- família, lar
- valor da propriedade privada e sua distribuição social
- integração na comunidade local, regional, nacional e internacional
- direitos e deveres dos homens
- educação para a vida cotidiana.

4 - **Trabalho**

- Por que trabalho?
- Onde trabalho?
- história do trabalho humano; instrumentos do trabalho; sentido social do trabalho; (trabalho como mediador entre o homem e a sociedade, e como fator dinâmico da sua realização histórica)
- o produto do trabalho e sua distribuição
- relação trabalho -capital
- organização do trabalho
- consciência profissional e da classe. Sindicato, Cooperativa
- organização e orientação profissional.

5 - **Família**

- comunidade natural; inicial
- preparação para a vida familiar
- economia doméstica
- educação dos filhos
- família patriarcal e tendências atuais para a organização de uma nova estrutura familiar
- responsabilidade social da mulher na sociedade atual
- direitos e responsabilidades da família.

6 - Formação cívica e política

- organização da sociedade
- formas de governo
- o governo e o bem comum
- grupos de pressão: seu papel e sua responsabilidade
- sentido da comunidade nacional e internacional.

7 - Formação religiosa

- a religião como vida
- história da religião no Brasil
- o Evangelho, a Liturgia, e os Sacramentos em suas manifestações populares; como torná-las acessíveis ao povo? (1).

VIII - Métodos de educação de base - Não há método único, mas sim métodos diversos de educação de base, e que correspondem às necessidades mais prevalentes de uma população determinada. Há, porém em todos eles, certas constantes: (2)

- a) devem ser seletivos
- b) progressivos
- c) concretos
- d) dinâmicos.

Seu exigido pressupõe um VER e um JULGAR, feito em confronto com a coletividade que se educa.

Até agora temos difundido programas de educação de base pelas escolas radiofônicas; agora é preciso saber quais são os resultados dos métodos usados até aqui por nós. É preciso, entretanto, sabermos usar uma medida. objetiva. É preciso que saibamos fazer a avaliação do controle dos resultados da ação educativa. É preciso saber se houve transformação provocada pela ação educativa do MEB, saber o rendimento do ensino dado, rendimento expresso em termos de utilidade eficaz. Devemos evitar de controlar unicamente a memória; a sua interessante controllar é sua ação.

É sobre o modo de agir do homem brasileiro que devemos atuar para que ele se transforme, se edique, adquirindo novos valores que lhe permitirão desenvolver sua personalidade e ser útil à sociedade sendo, portanto, fiel a seu compromisso com o engajamento assumido na ordem temporal e espiritual.

"Atuar sobre os valores, implica em atuar sobre os esquemas de pensamento e de ação". (3)

(3) Action cultural Popular (sus Principios y medios de Acción; Consideraciones teológicas y Sociológicas).

(1 e 2) Educação de base - Maurice Queguiner

Quando a educação de base insiste na valorização da terra, da técnica, da leitura e da escrita, da saúde, vai atuar sobre os esquemas de pensamento e de comportamento. Como não se irá atuar isoladamente, mas em grupo, e em função da comunidade, se poderá, com isto, dizer que tais grupos formarão grupos de pressão no processo de ruptura social atualmente vigente e instauração de uma nova civilização, baseada no valor da pessoa e do trabalho.

II - O melhor sistema pedagógico para atuar sobre o ACIR, dando novos valores a serem vividos, incorporados no dia a dia, são as CAMPAHAS.

"As campanhas atuam sobre os esquemas de pensamento e de comportamento da pessoa humana, dão ao adulto um conhecimento claro de melhor viver e o move a atuar neste sentido, criando, assim, novos hábitos, costumes e usos".

Deverão as campanhas atender às necessidades locais, ser de interesse do grupo, e terem força dinâmica de transformação social, pois são vistos pelos adultos como úteis a ele, a sua família e a sua comunidade. São exemplo de campanhas permanentes: melhor construção de casas, em construção de casas populares; solo, nutrição, recreação, saúde.

Pelas campanhas pôde-se descobrir os líderes locais, ajudá-los e se preparar para servir a comunidade, desenvolvendo o espírito de cooperação que permitirá, numa etapa posterior, criar cooperativas de consumo e de produção de créditos possibilitando assim exterminar os abusos do capitalismo e dos intermediários.

I - O sistema de cooperativa - Tendo por objeto o trabalho do homem, onde se vende a preço de custo, é um sistema onde não se admite a especulação dos intermediários, nem os preços altos competitivos num regime de competição e exploração.

"Na cooperação os pequenos agricultores ou artesãos, agrupando-se para constituir uma associação que lhes proteja do crédito (se se trata de cooperativa de crédito) e os ajude a obter máquinas e utensílios que usarão em comum, e que são indispensáveis à sua profissão. A operação de produção, os pequenos agricultores agrupados podem esperar aumento dos rendimentos de suas terras graças ao emprego de máquinas de suas associações.

(1) Accion Cultural Popular.

Eliminando os intermediários, uniformizando a produção, aumentando os rendimentos, a cooperação eleva o nível de vida dos assalariados, permite que os preços se mantêm em equilíbrio e, por isso, ao lado das vantagens econômicas a cooperação apresenta também vantagens sociais apreciáveis.

Quando a cooperação consegue implantar-se numa sociedade, permite aos consumidores controlar os preços, aos produtores de dispor de máquinas e utensílios que utilizam em comum. Isto os libera do jugo capital e da hegemonia dos especuladores capitalistas. Ela tende para a especialização dos meios de produção (conjunto de utensílios comerciais), industriais e agrícolas , partindo da base". (1)

XI - Material a ser usado na educação de base:

- Rádio
- Cartilha
- Boletins
- Gravação
- Debates
- Correspondência
- Cursos de líderes
- Livros
- Filmes fixos ou Dispositivos
- Teatro popular
- Músicas populares.

(1) La revista de la Asamblea Mundial de la Juventud - Abril - mayo de 1962.